



**Apoio à criação de uma cultura de regulação do Setor de Saneamento: uma proposta para capacitação de regulados e reguladores.**

**Irene Altafin**

# BID: OS CAMINHOS PERCORRIDOS .....

---

- Criação de Agências de Regulação, nos acordos de empréstimo de infraestrutura:  
Estaduais/Distrital/Municipais.
- Criação/Desarrolhos de Agências de Regulação, nos acordos de empréstimo de infraestrutura:  
Estaduais/Distrital/Municipais.
- Criação/Desarrolhos de Agências de Regulação, nos programas/projetos de Saneamento.
- **PRO-REG** e **PRO-REGS** Técnicas de Fortalecimento de Agências de Regulação.

## .... PERMITEM CONSTATAÇÕES - 1

- No País, há o reconhecimento de que as políticas regulatórias devam ser voltadas para a promoção da eficiência e da equidade (universalidade do acesso).

As políticas regulatórias devem garantir a implantação das políticas públicas setoriais e criar estabilidade para a realização dos investimentos.

- No entanto, o atraso na criação da PNS criou
- No País, há o reconhecimento de que as políticas regulatórias devam ser voltadas para a



## .... PERMITEM CONSTATAÇÕES - 2

---

- A compreensão sobre a regulação do Saneamento ainda é pouco disseminada, no País.
  - Níveis distintos de organização dos prestadores e titulares.
  - Diversas tipologias dos prestadores de serviços.
- A regulação ainda não atinge a todos os
- A compreensão sobre a regulação do Saneamento ainda é pouco disseminada, no País.

## .... PERMITEM CONSTATAÇÕES - 3

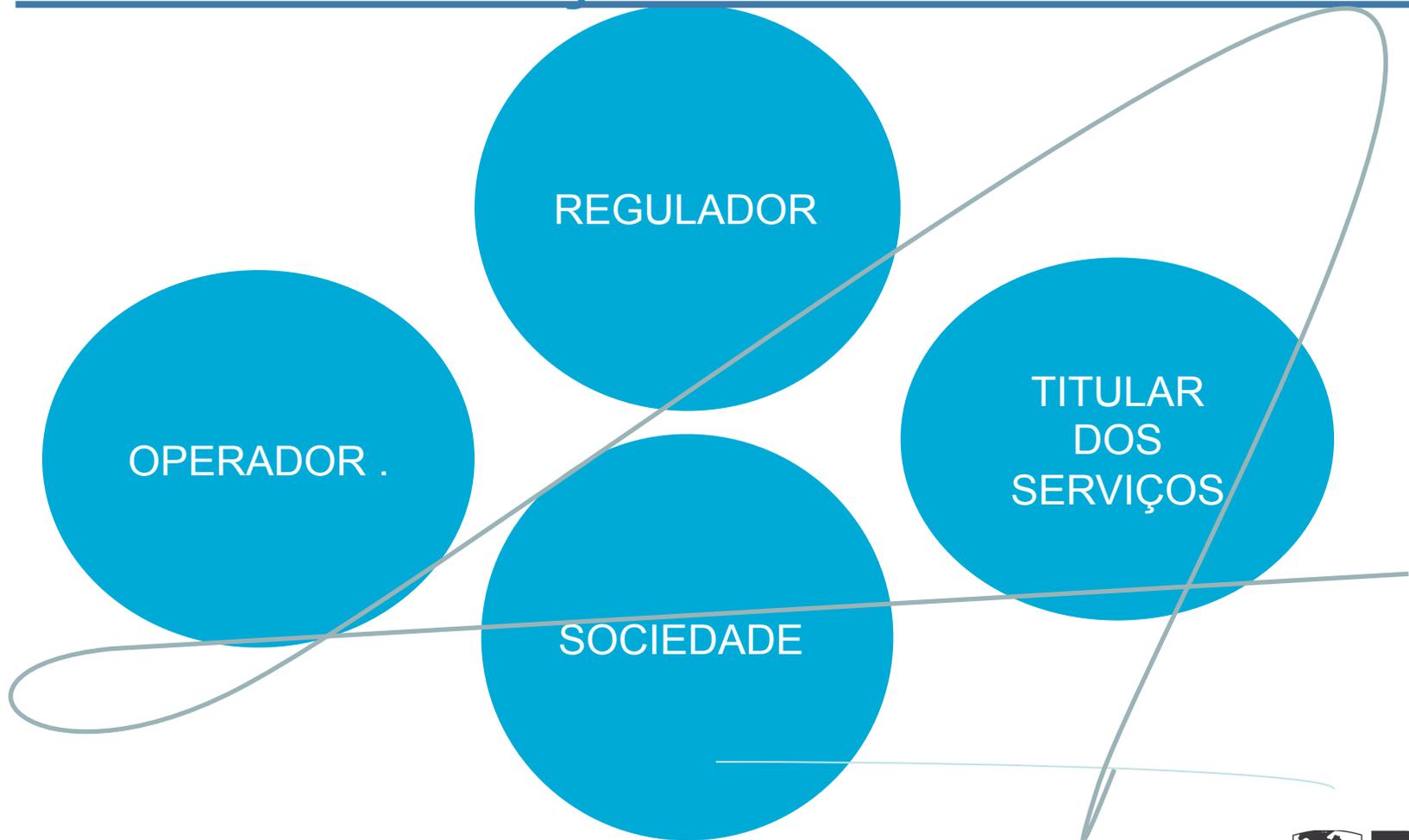
---

- **Avanços desiguais** na implantação do processo regulatório.
- **Necessidades desiguais de apoio:** da sensibilização a mecanismos avançados de regulação : distintas realidades no País.
- Poder Concedente (legislativo, executivo, judiciário) pouco sensível ao processo
  - **Avanços desiguais** na implantação do processo regulatório.
- **Necessidades desiguais de apoio:** da sensibilização a mecanismos avançados de regulação : distintas realidades no País.



# NECESSIDADE DE UM ESPAÇO DE ARTICULAÇÃO E DISCUSSÃO

---



**COOPERAÇÃO TÉCNICA BID/ABES**





**DIRETRIZES DA  
COOPERAÇÃO  
TÉCNICA**

# DIRETRIZES

---

- Foco em “*capacity building*”
- Visão ampla e integradora: regulados, reguladores, poder concedente, sociedade.
- Visão ampla da regulação e de “*capacity building*”.
- Ação estruturante – mais do que “ministrar cursos”, uma estratégia de curto, médio e longo prazos voltada à criação de uma cultura de regulação.
- Foco em “*capacity building*”
  - Visão ampla e integradora: regulados,



# DIRETRIZES

---

- Utilização de ferramentas atuais de mídia (plataforma de EAD), junto com discussões presenciais e criação de fóruns. Diversidade e
- (plataforma de EAD), junto com discussões estratégica seja atraente para outros parceiros nacionais e internacionais.
- Material de apoio produzido de acordo com o conteúdo dos módulos.
- Estudos essenciais para a maioria.
- A Cooperação Técnica como agente estruturante de um processo de *capacity building*.





**IMPLANTAÇÃO**



# IMPLANTAÇÃO

---

- Coordenação : Unidade Gestora : ABES em articulação com os Capítulos Estaduais e Câmara Técnica de Regulação e Tarifa.
- Duração : de 18 a 24 meses.
- Valor : US\$ 1 milhão.
- Componentes :
  - Comunicação, disseminação
  - Capacitação
- Coordenação : Unidade Gestora : ABES em



# SUSTENTABILIDADE DOS RESULTADOS

---

- Que seja um processo estruturador de  
do Saneamento
- Que crie as bases para a continuidade do  
do Saneamento
  - Que crie as bases para a continuidade do  
órgãos de financiamento, Governos, Associações,  
Universidades Nacionais e Estrangeiras
- Que acompanhe a dinâmica do processo de  
implantação da Regulação no País.

**Muito Obrigada,**

Obr

**Irene Altafin**



**Banco Interamericano de Desenvolvimento / [www.iadb.org](http://www.iadb.org)**